



PLANO DE AÇÃO EDITAL CMI 02/2025

1. Identificação do Serviço/ Programa/Projeto:

1.1. OSC Proponente: Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano		
1.2. Endereço: Rua Luiz Carlos Vittorazzi, 130 – Planalto Verde - Ribeirão Preto - SP		
1.3. Data da Constituição: 07/09/1984	1.4. Telefone: (16) 3969-1819 / (16) 98222-0042	
1.5. CNPJ: 52.392.396/0002-44	1.6. E-mail: social@vovoalbano.org.br	
1.7. Site: www.vovoalbano.org.br		
1.8. Nome do Responsável Legal: Harak Freiria Yeda		
1.9. RG: 16.443.631 – SSP/SP		
1.10. CPF: 088.351.888-06		
1.11. Endereço Residencial: Rua Expedicionário Elizaldo Chrisostemo, 400 – AP.02 – Lagoinha – Ribeirão Preto		
1.12. Telefone Pessoal: (16) 98802-9844		
1.13. E-mail Pessoal: harakyeda@yahoo.com.br		
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Gislene Regina Mazer Ribeiro		
1.15. Formação: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS 48354	
1.17. E-mail: social@vovoalbano.org.br		
1.18. Responsável pelo acompanhamento do objeto: Jeanini Soares Magalhães		
1.19. Cargo: Coordenadora		
1.20. Conta: 41123-X	Agência: 2664-4	Banco: Banco do Brasil

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização:

Fundada pela Srª Vanda Martins Pinheiro no ano de 1984, a Associação Assistencial Maria de Nazaré nasceu com o intuito de atender crianças e idosos do bairro Parque Industrial Tanquinho, em Ribeirão Preto- SP. O sonho antigo de seu pai, o Sr. Albano Simões Martins, era ter uma casa onde pudesse receber seus amigos, motivo que levou a Sra. Vanda a construir um abrigo para idosos do outro lado da Rua Romano Coró, o Lar do Vovô Albano, em 1988. Devido à localização, o local sempre sofreu com as constantes enchentes, por ser o encontro das águas dos Córregos Laureano e Via Norte, foi necessário realizarmos a mudança de local do Lar.

No ano 2000, foi solicitada junto à prefeitura uma área para construção da nova sede, e no ano de 2003 foi cedido em comodato um terreno de 2100 m² no bairro Planalto Verde em Ribeirão Preto- SP. A escritura foi lavrada no ano de 2003 e em seguida a Associação começou o processo de elaboração do projeto civil da nova sede.

A pedra fundamental foi lançada em julho de 2007, e o projeto para construção da nova sede foi aprovado no ano de 2008. Em janeiro de 2009 teve início a construção da nova sede do Lar do Vovô Albano, com um prédio de 1100 m², acolhedor e estrutura física adequada para o atendimento da pessoa idosa, com padrões de qualidade quanto a higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.

Ao longo de sua história, o sonho do Sr. Albano Simões Martins vem se materializando no Lar do Vovô



Albano, onde o serviço executado é de acolhimento institucional para pessoas idosas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

Na história recente, mais precisamente no ano de 2022 firmou termo de parceria com a Secretaria de Assistência Social do Município de Ribeirão Preto, destinando 100% das vagas para a SEMAS/RP – Secretaria Municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto.

Atualmente são acolhidas 24 pessoas idosas, com o objetivo de assegurar a convivência familiar e comunitária, a fim de garantir proteção integral.

2.2. Finalidade Estatutária:

De acordo com o artigo 2º do Estatuto Social, a Associação Assistencial Maria de Nazaré tem por finalidade desenvolver projetos e serviços educacionais e de assistência social, baseados nos preceitos das legislações vigentes, tendo seus objetivos voltados à promoção de atividades e finalidade de relevância pública e social.

3. Apresentação do Projeto:

3.1. Título do Projeto: “Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar”.

3.2. Valor da Proposta: R\$ 40.000,00

3.3. Prioridade: 5 – Trabalho
Diretriz: 5.1

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade:

O projeto “Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar” será desenvolvido pela Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano, localizado na Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 – Planalto Verde, na cidade de Ribeirão Preto.

O envelhecimento da população constitui um fenômeno mundial e no município de Ribeirão Preto não é diferente, o município tem hoje 17,12% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 17,38% (IBGE/RP).

Enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município não exibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021: em relação a renda per capita, 5,35% dos seus domicílios particulares possuem 1/4 do salário mínimo e 14,97% dos domicílios particulares com renda per Capita de 1/2 salário mínimo vigente, sendo em 2012 essa porcentagem era de 11,75%. O índice de gini, medidor da desigualdade social nos traz um número de 0,54, (IBGE, 2010) sendo avaliado de 0 a 1 e quanto mais perto do 0, menor a desigualdade, ou seja, o município apresenta um



elevado índice de desigualdade social.

Trazendo dados da área em torno do Lar Vovô Albano, segundo o IBGE (2010), o território de abrangência da região oeste de Ribeirão Preto é bastante populoso, possuindo cerca de 154.880,00 habitantes e composto por conjuntos de moradias populares, advindas de programas sociais.

No que se refere o índice de vulnerabilidade social, as famílias possuem renda em torno de R\$ 504,64 a R\$ 1.864,84, o que é classificado como área de vulnerabilidade social alta, segundo o índice Paulista de Vulnerabilidade Social, ou seja, as oportunidades para vivenciar uma velhice com dignidade e qualidade de vida, ativa e próspera, dentro do contexto onde as pessoas idosas do entorno inseridas, são desiguais.

Em relação as pessoas idosas acolhidas no Lar do Vovô Albano, 100% do público alvo vivenciou algum tipo de vulnerabilidade social, onde 53 % dos idosos acolhidos são beneficiários de programas de transferência de renda – BPC.

Outro fator relevante ao processo de envelhecimento é a questão do trabalho, apesar da crescente populacional com pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, observamos cada vez menos pessoas idosas no mercado de trabalho e isso pode ser ocasionado por diversos fatores: seja porque já estão aposentadas ou até mesmo porque ficaram sem emprego, muitas vezes por conta da ausência de uma atualização profissional ou devido a patologia. Observamos que muitos chegam à chamada “terceira idade” com sequelas de doenças crônico-degenerativas, o que podemos comprovar através dos dados da Fundação SEADE (2013) que nos mostra que 36,5 pessoas com mais de 50 anos apresentam algum tipo de incapacidade funcional ou limitações para as atividades básicas da vida diária básicas – AVD.

Ao analisarmos as situações de vulnerabilidades enfrentadas pelas pessoas idosas, muitas necessitam de complementar a renda da família ou a sua própria, em virtude da insuficiência da renda conferida com a aposentadoria.

O contexto da pessoa idosa institucionalizada, essa realidade não é diferente, pois a pessoa idosa acolhida contribuiu com o custeio da OSC em que reside com o valor de 70%, conforme art. 36 da lei 10.741. de 1º de outubro de 2003:

§ 1º No caso de entidade filantrópica, ou casa-lar, é facultada a cobrança de participação da pessoa idosa no custeio da entidade

§ 2º O Conselho Municipal da Pessoa Idosa ou o Conselho Municipal da Assistência Social estabelecerá a forma de participação prevista no § 1º deste artigo, que não poderá exceder a 70% (setenta por cento) de qualquer benefício previdenciário ou de assistência social percebido pela pessoa idosa. (Estatuto da pessoa idosa)

No contexto das pessoas idosas acolhidas pelo Lar do Vovô Albano, 53% recebem benefício de prestação continuada, no valor de um salário mínimo vigente, restando menos de R\$ 423,60 para compra de objetos



particulares ou realização de outros objetivos.

Somado a todo esse contexto descrito acima, as pessoas idosas também precisam gerir reflexos da Pandemia da COVID-19, principalmente no que tange a saúde física e mental.

Diante do exposto, a Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano, tem como objetivo desenvolver um projeto de geração de renda para as pessoas idosas acolhidas na ILPI, bem como destinar vagas para a comunidade ao em torno, objetivando a qualificação profissional e geração de renda (impacto social), através de atividades planejadas de acordo com as potencialidades e como resultados de curto, médio e longo prazo, se pretende chegar a socialização do usuário com a comunidade, resgatando sua autonomia, melhora na saúde física e emocional, bem como valorização das pessoas idosas como cidadãos produtivos.

4.2. Justificativa:

É fundamental a discussão e a formulação de políticas públicas em âmbito nacional no segmento da pessoa idosa e a criação de serviços/ programas/ projetos para terceira idade, visto que somos um país que envelhece!

Foi a partir de 1970 que o Brasil teve seu perfil demográfico transformado, passando de uma sociedade em sua grande maioria rural e tradicional, com famílias numerosas e passou para uma majoritariamente urbana, com uma nova configuração familiar, especialmente devido ao baixo número de nascimentos/ filhos.

Essa transformação também passa pela taxa de mortalidade, pois com o avanço da medicina, maior acesso a serviços de saúde, antibióticos, vacinas, saneamento básico, a expectativa de vida do ser humano vem aumentando, e no Brasil essa realidade não foi diferente.

Somos um país que envelhece de forma acelerada e não planejada, ou seja, o processo de envelhecimento populacional caminha a passos largos no mundo e no Brasil de forma muito mais acelerada.

Segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população brasileira está em processo de envelhecimento e, até 2060, estima-se que a porcentagem de pessoas com mais de 65 anos passara de 9,2% (2018) para 25,5%.

Em Ribeirão Preto, cidade onde se localiza a OSC preponente do projeto, a realidade não é diferente, o município tem hoje 17,12% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 17,38% (IBGE/RP).

Enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município não exibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021, descritos no item 4.1 e reforçados aqui: Renda per capita: 5,35% dos seus domicílios particulares possuem 1/4 do salário mínimo e 14,97% dos domicílios particulares com renda per Capita de 1/2 salário mínimo vigente, sendo em 2012 essa porcentagem era de 11,75%. Índice de gini: medidor da desigualdade social nos traz um número de 0,54, (IBGE, 2010) sendo avaliado de 0 a 1 e quanto mais perto do 0, menor a desigualdade, ou seja,



o município apresenta um elevado índice de desigualdade social.

Trazendo dados da área em torno do Lar Vovô Albano (OSC preponente da proposta do projeto que será descrito nos itens abaixo), segundo o IBGE (2010), o território de abrangência da região oeste de Ribeirão Preto é bastante populoso, possuindo cerca de 154.880,00 habitantes e composto por conjuntos de moradias populares, advindas de programas sociais.

No que se refere ao índice de vulnerabilidade social, as famílias possuem renda em torno de R\$ 504,64 a R\$ 1.864,84, o que é classificado como área de vulnerabilidade social alta, segundo o índice Paulista de Vulnerabilidade Social, ou seja, as oportunidades para vivenciar uma velhice com dignidade e qualidade de vida, ativa e prospera, dentro do contexto onde as pessoas idosas do entorno inseridas, são desiguais.

Em relação as pessoas idosas acolhidas no Lar do Vovô Albano, 100% do público alvo vivenciou algum tipo de vulnerabilidade social, onde 53 % das pessoas idosas acolhidas são beneficiários de programas de transferência de renda – BPC.

Outro fator relevante ao processo de envelhecimento é a questão do trabalho. Nas sociedades contemporâneas as relações de trabalho envolvendo trabalhadores idosos constituem um desafio que precisa ser amplamente discutido e equacionado, a fim de se diminuir a discriminação, a vulnerabilidade e a exclusão social às quais tais indivíduos estão expostos, bem como facilitar sua reinserção e permanência no mercado de trabalho. Ramos et al. afirmam:

Estudos evidenciam que cada vez mais as pessoas idosas precisam ou querem se manter no mundo do trabalho, situação que parece se distanciar do previsto para pessoas nessa faixa etária, pois a sociedade, de forma geral, espera que elas se encaminhem para a aposentadoria e para o afastamento do mundo laboral. (p. 507).

No que tange a realidade da população idosa e o mercado de trabalho, as estatísticas mostram que, desde a década de 90, mesmo com o envelhecimento populacional, tem-se observado queda na participação proporcional de pessoas idosas no mercado de trabalho, apesar de o crescimento da população idosa economicamente ativa estar num ritmo acima do da população economicamente ativa (PEA) como um todo. De 1992 a 2002, a PEA cresceu 24,1%, e de 2002 a 2012, 14,1%. A PEA idosa aumentou 23,2% no primeiro período, e no segundo, 32,8%, sempre de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). Esse cenário é explicado pelo envelhecimento da população e por sua permanência no mercado de trabalho mesmo depois da aposentadoria. Estas porcentagens, no entanto, são inferiores às do crescimento total da população idosa, de 40,6% e 51,8%, para os mesmos períodos. Isto significou um declínio de 12% na taxa de atividade de idosos, de ambos os sexos, nas duas décadas.

Ou seja, apesar do envelhecimento populacional, observamos cada vez menos pessoas idosas no mercado (proporcionalmente) de trabalho e isso pode ser ocasionado por diversos fatores: seja porque já estão aposentadas ou então porque ficaram sem emprego, muitas vezes por conta da ausência de uma atualização



profissional ou devido a patologia, onde observamos que muitos chegam a chamada “terceira idade” com sequelas de doenças crônico-degenerativas, o que podemos comprovar através dos dados da Fundação SEADE (2013) que nos mostra que 36,5 pessoas com mais de 50 anos apresentam algum tipo de incapacidade funcional ou limitações para as atividades básicas da vida diária básicas – AVD.

Mas somado as situações de vulnerabilidades enfrentadas pelas pessoas idosas, muitas necessitam de complementar a renda da família, ou a sua própria, em virtude da insuficiência da renda conferida com a aposentadoria.

O contexto de um idoso institucionalizado, essa realidade não é diferente, pois a pessoa idosa acolhida contribuiu com o custeio da OSC em que reside com o valor de 70%, conforme art. 36 da lei 10.741. de 1º de outubro de 2003:

§ 1º No caso de entidade filantrópica, ou casa-lar, é facultada a cobrança de participação da pessoa idosa no custeio da entidade

§ 2º O Conselho Municipal da Pessoa Idosa ou o Conselho Municipal da Assistência Social estabelecerá a forma de participação prevista no § 1º deste artigo, que não poderá exceder a 70% (setenta por cento) de qualquer benefício previdenciário ou de assistência social percebido pela pessoa idosa. (Estatuto da pessoa idosa)

No contexto das pessoas idosas acolhidas pelo Lar do Vovô Albano 53% recebem benefício de prestação continuada, no valor de um salário mínimo vigente, restando menos de R\$ 423,60 para compra de objetos particulares ou realização de outros objetivos.

Somado a todo esse contexto descrito acima, as pessoas idosas também precisam gerir reflexos da Pandemia da COVID-19, principalmente no que tange a saúde física e mental, ou seja, a continuidade dos brasileiros com idade igual ou superior a 60 anos em atividades de trabalho não está associada apenas às condições financeiras, mas também a necessidade de se manter ativo e sociáveis, através do mercado de trabalho.

Diante do exposto e considerando a atual conjuntura nacional, de um com um país que envelhece de forma acelerada, que colhe reflexos de uma crise econômica e das consequências da COVID-19.

Considerando o declínio da taxa da atividade da população idosa no mercado de trabalho.

Considerando público alvo que o presente projeto se propõe a atender e seu contexto de vulnerabilidade tanto social quanto de saúde, o presente projeto apresentado pela Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano, pretende desenvolver oficinas de artesanato, adaptando as especificidades do público que se pretende atender, objetivando a qualificação profissional e geração de renda, buscando socialização do usuário com a comunidade, resgatando sua autonomia, melhora na saúde física e emocional, bem como valorização das pessoas idosas como cidadãos produtivos, conforme preconiza a prioridade 5 da Resolução 02/2025 – CMI/RP.

4.3. Objeto:



Financiamento de projeto de envelhecimento ativo, geração de renda e trabalho para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade.

4.4 Abrangência Territorial:

(x) Todas as regiões de Ribeirão Preto

(x) Região específica. Indicar:

Território CRAS 4

5. Público Alvo a ser Abrangido:

5.1. Capacidade de Atendimento:

O Projeto Arte V.A. tem terá capacidade de atendimento mínima de 01 usuário e máxima de 30 pessoas idosas. 24 pessoas idosas residentes do Lar do Vovô Albano.

06 pessoas idosas da comunidade ao interno do Lar do Vovô Albano.

5.2. Usuários:

O projeto Arte V.A. beneficiará 30 pessoas idosas, sendo 12 vagas femininas e 12 vagas masculinas para residentes no Lar do Vovô Albano.

O Perfil dos usuários do serviço de acolhimento são pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, independentes e/ou com diversos graus de dependência.

Quanto a renda, 53% dos usuários recebem o benefício de prestação continuada.

Para as pessoas idosas da comunidade em torno ao Lar do Vovô Albano, serão 06 vagas para usuários com idade igual ou superior a 60 anos e independente (visto que o projeto não contemplará transporte);

Preferencialmente serão contempladas pessoas idosas da comunidade que recebam BPC ou Aposentados com um salário mínimo vigente.

Não haverá distinção de raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.



5.3. Forma de Acesso dos Usuários:

A forma de acesso da pessoa idosa ao serviço de acolhimento institucional executado pelo Lar do Vovô Albano se dará através de requisição da Seção da Pessoa Idosa/Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto, mediante o envio de relatório social.

A avaliação da vaga será feita pela equipe interdisciplinar do Lar do Vovô Albano utilizando ferramentas como estudo de caso através da análise do relatório, visita domiciliar e discussão de caso.

Após o parecer favorável, entraremos em contato com a pessoa idosa/família combinando a data de acolhimento, bem como realizaremos a comunicação do Departamento responsável.

Para o projeto “Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar”, o usuário do serviço de acolhimento institucional será convidado de forma espontânea para participarem das oficinas.

As pessoas idosas residentes na comunidade serão convidadas através de articulação junto ao CRAS 4.

Os interessados deverão preencher um cadastro junto com o Serviço Social do Lar do Vovô Albano.



6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

6.1. Objetivo Geral:

Proporcionar, através de oficinas de artesanatos, envelhecimento ativo, geração de renda e trabalho para as pessoas idosas acolhidas no Lar do Vovô Albano (capacidade de 24 pessoas idosas) e na comunidade (capacidade de 6 pessoas idosas).

6.2. Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividade	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Verificação	Resultados Esperados
1. Proporcionar um envelhecimento ativo, com melhora da saúde física e emocional, através das oficinas de artesanato, respeitando as habilidades e potencialidades da pessoa idosa;	1. Oficinas de artesanato com foco no envelhecimento ativo;	1.1 40% de pessoas idosas residentes do Lar do Vovô Albano, ativas, participando da oficina de artesanato; 1.2 50% de pessoas idosas da comunidade, ativas, participando da oficina de artesanato;	1.1 Índice de pessoas idosas residentes do Lar do Vovô Albano, ativas, participando da oficina de artesanato; 1.2 Índice de pessoas idosas da comunidade, ativas, participando da oficina de artesanato;	1.1 Lista de presença/ registro de observação comportamental ; 1.2 Lista de presença/ observação comportamental ;	1.1 semanal 1.1 Semanal;	1. Promoção de um envelhecimento ativo, com melhora da saúde física e emocional, através das oficinas de artesanato, respeitando as habilidades e potencialidades da pessoa idosa;
2. Proporcionar a qualificação profissional, respeitando as habilidades e potencialidades da pessoa idosa.	2. Oficinas de artesanato com foco na qualificação profissional	2. 40% de pessoas idosas ativas, participando da oficina de artesanato com foco na qualificação profissional;	2. Índice de pessoas idosas ativas, participando da oficina de artesanato com foco na qualificação profissional;	2. Lista de presença/ registro de observação comportamental	2. semanal	2. Promoção da qualificação profissional, respeitando as habilidades e potencialidades da pessoa



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

3. Incentivar o desenvolvimento do protagonismo da pessoa idosa	3. Roda de conversa para planejamento das atividades e avaliação das atividades;	3. 40% das pessoas idosas participando da roda de conversa para planejamento e avaliação das atividades;	3. Índice de pessoas participando da roda de conversa com foco no planejamento e avaliação das atividades;	3. Lista de Presença/ Registro de Evolução/ Ata	3. Semestral	3. Incentivo do desenvolvimento do protagonismo da pessoa idosa, dando voz e oportunidade de desenvolver atividades que sejam significativas para a pessoa idosa
4. Proporcionar a geração de renda para a pessoa idosa;	4.1 Bazar; 4.2 Lojinha Arte V.A;	4.1 Venda de, pelo menos, 30% do material produzido; 4.2 Exposição para venda de, pelo menos, 70% dos materiais produzidos;	4.1 Índice de material vendido; 4.2 Índice de exposição para venda do material produzido;	4.1 Controle de venda de Relação de controle estoque; 4.2 Controle de venda de Relação de controle estoque;	4.1 Semestral 4.2 Diário;	4. Promoção de geração de renda da pessoa idosa

7. Detalhamento do Projeto/Atividade:

7.1. Metodologia:

O projeto de geração de renda “Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar” tem como objetivo proporcionar, através de oficinas de artesanatos, envelhecimento ativo, qualificação profissional e geração de renda e trabalho para as pessoas idosas acolhidas no Lar do Vovô Albano e na comunidade.



A oferta da atividade para as pessoas idosas residentes do Lar do Vovô Albano será através de convite e demanda espontânea.

Para a comunidade será articulado junto a UBS Dom Miele e o CRAS 4, a divulgação das vagas. Os interessados deverão procurar, às terças-feiras de manhã, o serviço social para preencher um cadastro.

Para atingir o objetivo, o projeto será realizado em 03 etapas: Planejamento, monitoramento e avaliação e execução das atividades:

1. Planejamento:

O planejamento das atividades contou com a participação ativa das pessoas idosas e acontecerá em duas etapas:

A primeira etapa se deu através de pesquisa de satisfação aplicada no sexto mês da parceria em andamento sob o termo 090/2024, onde através de um questionário quanti-qualitativo as pessoas idosas colocaram suas expectativas, gostos, dando sugestões de atividades.

A segunda etapa ocorrerá através de reunião participativa com os usuários. A reunião será no primeiro encontro, onde através de voz ativa as pessoas idosas participantes do projeto poderão optar, realizando sugestões e críticas construtivas. Dessa forma, compreendemos que a pessoa idosa tem participação direta na construção das atividades.

2. Monitoramento/ avaliação:

O monitoramento e avaliação do projeto será realizada de forma contínua e permanente durante os 12 meses de execução.

O monitoramento será registrado por meio da elaboração de relatórios quanti-qualitativos, observação comportamental, escuta qualificada, registro de evolução e lista de presença.

A Avaliação do projeto será realizada em reunião técnica mensal, tendo como base os meios de verificação, descrito na tabela 6.2.

Como forma de participação dos usuários no processo de monitoramento e avaliação, destacamos a pesquisa de satisfação e a reunião participativa.

A pesquisa será aplicada semestralmente, através de um questionário quanti-qualitativo, com 50% do público participante.

A reunião participativa também ocorrerá semestralmente, através de modelo de assembleia, com o principal objetivo monitorar e avaliar as atividades programadas.

3. Execução das Atividades:

As atividades serão descritas no item 7.2:

7.2. Tabela de metodologia:



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

Atividade	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
1. Oficinas de artesanato com foco no envelhecimento ativo;	1. Após a montagem do cronograma, será realizado uma vez na semana, oficinas de artesanato, com duração de 2h semanais. A oficina será administrada por uma Oficineira, com apoio da assistente social, onde serão confeccionados itens para venda. As atividades serão planejadas mediante a sugestões dos usuários, bem como suas potencialidades, respeitando suas limitações. Ex: Pintura em pano de prato, tapetes, pintura em vidro, entre outras; Quando falamos em envelhecimento ativo, podemos afirmar que o artesanato é uma ótima atividade, pois além da renda, fazer arte pode contribuir para o bem estar físico, cognitivo e principalmente as oficinas em grupo contribui para a socialização entre os residentes e também com a comunidade. Ainda como forma de socialização com a comunidade, será organizado um passeio em uma feira livre do município de Ribeirão Preto, para que a pessoa idosa tenha acesso a convivência sócio comunitária externa e possa adquirir produtos de outros artesanatos (adquiridos com recursos arrecadado das vendas). Compreendemos que ações comunitárias externa são atividades realizadas fora da instituição, promovendo sua integração social em ambientes externos. A realização do passeio em feira livre é uma atividade altamente benéfica, não só para o bem-estar físico e emocional das pessoas idosas, mas também para o fortalecimento da convivência social e comunitária. Essas atividades contribuem para uma experiência mais rica, ativa e gratificante, permitindo que usuários	1. Oficineira	1. Semanal Toda terça-feira, das 9h00 às 11h00



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

	se conectem com o mundo exterior de forma significativa. A atividade sócio comunitária externa oferece a oportunidade de socializar interagir com pessoas da comunidade, o que ajuda a reduzir o isolamento social e o sentimento de solidão. O transporte será articulado junto a RP Mob.		
2. Oficinas de artesanato com foco na qualificação profissional	2. A atividade de qualificação profissional através de oficinas de artesanato é uma experiência enriquecedora e transformadora. As oficinas podem ser estruturadas de forma a respeitar as habilidades e potencialidades de cada participante, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor. Durante a atividade artesanal, será orientado pelaicineira técnicas de pintura, desenho, colagem, entre outras, buscando cada vez mais a qualificação do usuário do projeto.	2. Oficineira	2. Semanal Toda terça-feira, das 9h00 às 11h00
3. Roda de conversa para planejamento e avaliação das atividades	3. No projeto Arte V.A a pessoa idosa terá papel importante no planejamento das atividades. Ao iniciar o projeto será realizada uma reunião participativa, através de roda de conversa com as pessoas idosas, onde as mesmas poderão sugerir atividades que desejam realizar, destacando seus gostos pessoais, potencialidades e vontades. A partir desse bate papo, será desenvolvido um cronograma de atividades. Também nesse primeiro encontro será reforçado o objetivo de geração de renda e esclarecido sobre a porcentagem; 75% do valor vendido para a pessoa idosa; 25% do valor vendido para reposição de material; No segundo semestre será realizada uma reunião participativa, através de assembleia, como forma de dar voz para os usuários avaliarem o serviço.	3. Assistente Social	3. Semestral Terça-feira, das 9h00 às 11h00
4.1 Bazar;	4.1 O Bazar será realizado semestralmente,	4.1 Assistente	4.1 Semestral



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

4.2 Lojinha Arte V.A;	preferencialmente aos sábados, convidando família e comunidade). O Convite para as famílias será feito através de ligações telefones e envio de mensagem, contando um pouco da história do projeto e o seu objetivo. E a comunidade através de cartaz fixado na OSC; Entendemos também que o convite para as famílias serve como forma de fortalecer o vínculo familiar, pois quando os familiares compram ou admiram os produtos artesanais feitos pelas pessoas idosas, isso demonstra valorização do trabalho e das habilidades delas. Esse reconhecimento pode aumentar a autoestima dos usuários e reforçar a importância de suas contribuições para a família. Cada peça artesanal carrega uma história e um significado. Ao adquirir esses itens, os familiares não apenas recebem um objeto, mas também uma parte da história e da experiência de vida da pessoa idosa. Isso cria uma conexão emocional mais profunda entre as gerações. Destacamos que o bazar será organizado pela Assistente Social e as pessoas idosas, valorizando assim seu protagonismo. Serão expostas fotos do momento da confecção dos produtos para que a pessoa idosa seja ainda mais valorizada e protagonista da atividade; 4.2 Diariamente serão expostos os produtos confeccionados em um armário de vidro, com o objetivo de venda para funcionários e visitantes. A atividade será de responsabilidade da assistente social, que fará o controle da venda. A venda poderá ser feita pela recepcionista do Lar. Ressaltamos que a meta de exposição é	Social; 4.2 Assistente social	Aos sábados à tarde, durante o horário de visita do lar do vovô Albano: 15h00 às 17h00; 4.2 Diário Segunda a sexta-feira, das 12h às 18h
----------------------------------	--	---	--



	de 70% dos produtos confeccionados, pois de acordo com a experiência do projeto realizado em 23/24, a pedido dos usuários do serviço de acolhimento, são realizados enfeites para algumas datas comemorativas, tais como natal, baile da primavera, entre outros.		
--	---	--	--

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos:

Na intenção de garantir a proteção integral dos usuários, a articulação com a rede de serviços socioassistenciais e intersetorial se faz necessário no trabalho cotidiano da Entidade, através especialmente com:

- Serviços socioassistenciais e Serviços de políticas públicas setoriais: CMI; Banco de Alimentos com a retirada de alimentos; CABs – Orientação sobre renovação de Cadúnico; CRAS – Referência do usuário, atualização de Cadúnico; DPSE – Solicitações de vagas através de encaminhamento, estudo de caso; INSS – Solicitação de BPC; Fundo Social de Solidariedade – Processo Fralda; toda rede SUS – prevenção, promoção e tratamento no âmbito de saúde; entre outros;
- Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias: CAERP – encaminhamento da pessoa idosa para oficina de pintura em tecido;
- Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos: Defensoria Pública e Ministério Público, através de comunicação de violação de direitos, processo de curatela, processo fralda, entre outros.

Além da articulação cotidiana, buscando a garantia de direitos da pessoa idosa abrigada, bem como proporcionar qualidade de vida aos usuários abrigados, a equipe multidisciplinar também se fez presente em reuniões, capacitações, entre outras ações com a rede.

Para o desenvolvimento do projeto “Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar” a articulação será realizada com o Conselho Municipal do Idoso de Ribeirão Preto, através do financiamento do projeto, estudo de caso e prestação de contas.

Será articulado junto a lojas de armazinhos, papelaria e afins, com a compra de material e dúvidas sobre produtos. Também será articulado junto ao CRAS do território, com o objetivo de divulgação das vagas para comunidade e encaminhamentos.

Para o passeio, poderá ser solicitado transporte junto a RP Mob.

Toda a articulação do projeto será realizada pela Assistente Social de forma presencial ou e-mail.

9. Recursos Humanos



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

9.1. Recursos Humanos:

Qde.	Formação Profissional	Função no Projeto	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Salário (R\$)	Encargos Sociais	Férias (R\$)	13º salário (R\$)
01	Administrativo	ADM.	2h mensal	Pres. Serv.	R\$ 500,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
01	Ensino médio	Oficineira	2h	Prest. Serv.	R\$ 1.200,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
01	Serviço Social	Assistente Social	2h	Prest. Serv.	R\$ 1.200,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

A profissional de administrativo será remunerada para elaboração da prestação de contas junto ao CMI.

9.2. Proposta de capacitação continuada dos profissionais:

Com o objetivo de desenvolver a qualificação profissional e melhorar a qualidade do serviço prestado, a Capacitação Continuada para os colaboradores tem se tornado cada vez mais presente no cotidiano do Lar do Vovô Albano.

Em parceria com o CMI desenvolvemos o “Educação Continuada do Vovô Albano”, onde são abordados temas relevantes no segmento da pessoa idosa, tais como: “saúde mental”, direitos da pessoa idosa, pessoas em situação de rua, alimentação da pessoa idosa, entre outros.

Em paralelo, a equipe interdisciplinar organizará um treinamento sempre que necessário, que poderá ser direcionado para um setor específico ou abrangendo todo o recurso humano da OSC, tratando de assuntos como “Humanização”, entre outros.

Além das capacitações oferecidas dentro da OSC, a diretoria do Lar do Vovô Albano estimula, através de liberação dentro do horário de trabalho, o funcionário a participar de capacitações oferecidas pela rede, como por exemplo Capacitações do Mesa Brasil, Capacitações do CMI, entre outros.

10. Cronograma de Execução do Projeto

10.1. Cronograma de atividades:

Plano de Trabalho Anual

Objetivo Específico	Atividades	Periodicidade (mensal/semanal/diária)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1. Oficinas de artesanato com foco no envelhecimento ativo;	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

2	2. Oficinas de artesanato com foco na qualificação profissional;	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	3. Roda de conversa para planejamento e avaliação das atividades	Semestral	X					X						
4	4.1 Bazar	Semestral						X						X
	4.2 Lojinha Arte V.A;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

11. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
CAPITAL - BENS E MATERIAIS PERMANENTES												
BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CUSTEIO												
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ: 52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

CUSTEIO – LOCAÇÃO

EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VEÍCULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
IMÓVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (LOCAÇÃO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

CUSTEIO – OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO

MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO) Materiais de escritório, como por exemplo, tinta para impressora, caneta, lápis, borrachas, folha em geral, pastas em geral, ...	R\$ 1.200,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DIDÁTICO Material para	R\$ 4.000,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ: 52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

artesanato como por exemplo, linhas em geral, tintas em geral, tecidos em geral, tesoura, pincel, saco plástico, papéis em geral, cola, tesoura, itens de vidro e de plástico, telas, ...												
MATERIAL ESPORTIVO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (MATERIAIS DE CONSUMO)	R\$ 5.200,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CUSTEIO - RECURSOS HUMANOS												
ASSISTÊNCIA MÉDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
AVISO PRÉVIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
ESTAGIÁRIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FÉRIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FGTS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
INSS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
IRRF	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MULTA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ: 52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

RESCISÓRIA FGTS												
SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SALÁRIOS (AUTÔNOMOS E PESSOA JURÍDICA) Administrativo, Oficineira e assistente social	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00
VALE ALIMENTAÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VALE TRANSPORTE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (RECURSOS HUMANOS)	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00
CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS												
CONTABILIDADE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
REFORMAS, REPAROS NO PRÉDIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ: 52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA												
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FOTOCÓPIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SEGUROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VIGILÂNCIA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CUSTEIO - UTILIDADES PÚBLICAS												
ÁGUA E ESGOTO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FORÇA E LUZ	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
INTERNET/TV A CABO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TELEFONES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (UTILIDADES)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ: 52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

PÚBLICAS)												
TOTAL GERAL	R\$ 8.100,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ: 52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA



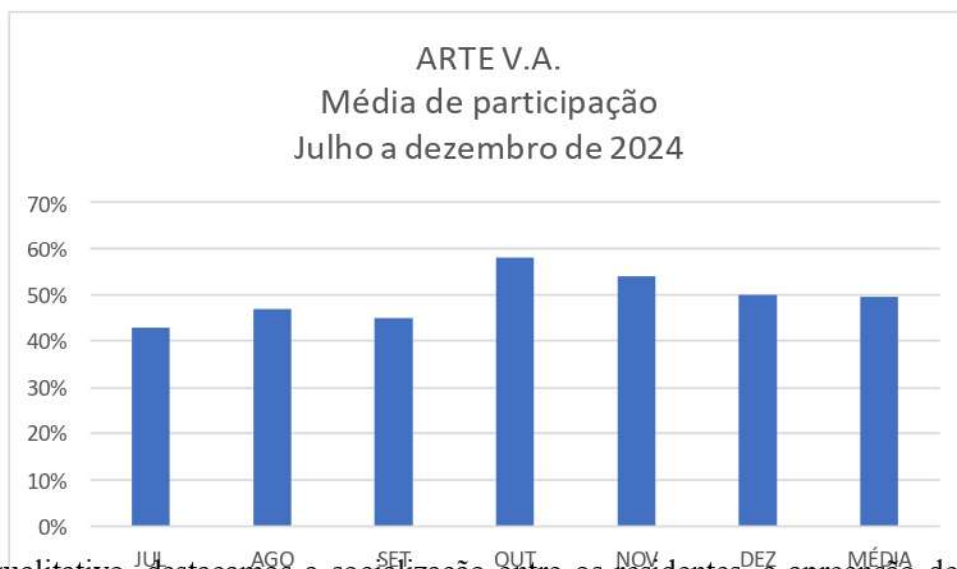
12. Descrição de Experiências Prévias:

A Associação Assistencial Maria de Nazaré é uma organização de sociedade Civil, fundado em 1984, exercendo há 40 anos o Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas idosas, hoje situado Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130, Planalto. Legalmente constituída, possui certificados reconhecido pelo poder público, como Utilidade pública Municipal, Estadual e Federal, Inscrição CMI/CMAS, CEBAS.

Tendo como público alvo pessoas idosas, com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, residentes no município de Ribeirão Preto e que se encontram em situação de vulnerabilidade social, hoje dispõe de 24 vagas com destinação de 100% da sua capacidade para o público da Assistência Social do município. A organização possui prédio próprio, com instalações adequadas de acordo com as normas vigentes, equipamentos permanentes, recursos humanos capacitados para o atendimento dos idosos composto por uma equipe multidisciplinar composta de Assistente Social, Enfermeiro, Nutricionista, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo e Fisioterapeuta.

Como experiência prévia no objeto da parceria, destacamos o projeto “Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar”, desenvolvido em parceria com o Conselho Municipal do Idoso de Ribeirão Preto, no Lar do Vovô Albano – Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 – Planalto Verde, nos anos de 23/24 e 24/25.

Como média de participação na primeira etapa do ano 24/25 – termo 092/2024 temos:



Como resultado qualitativo, destacamos a socialização entre os residentes, a apreensão de sua capacidade de



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

desenvolvimento, mesmo com dependência e destacamos as Senhoras A. M. T, 64 anos, usuária de mais tempo de moradia do Lar do Vovô Albano, beneficiária do BPC: com a venda dos produtos do projeto “Arte V.A. – Do nosso Lar para o seu Lar”, a mesma juntou dinheiro e no mês do seu aniversário conseguiu comprar dois sapatos e maquiagem, entre outros itens, atividade essa que estimulou um aumento na sua autoestima e a Senhora M.O., 74 anos, que mesmo com hemiplegia consegue desenvolver as atividades de forma adaptada, mas com muito capricho, melhorando sua saúde emocional.

Percebemos também na última parceria um aumento da participação masculina.

Parcerias como essas contribuem de forma positiva para que o Lar do Vovô Albano consiga desenvolver seu trabalho e levar qualidade de vida as pessoas idosas acolhidas pela OSC.

Ribeirão Preto, 29 de julho de 2025.



Documento assinado digitalmente
HARAK FREIRA YEDA
Data: 01/08/2025 12:40:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Harak. F. Yeda
Presidente do Lar do Vovô Albano



Documento assinado digitalmente
GISLENE REGINA MAZER RIBEIRO
Data: 01/08/2025 12:19:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Gislene Regina Mazer Ribeiro
Técnico responsável